



PERFORMANCE COMO PRÁTICA MULTIMÉDIA

Docente Responsável | Prof. Assistente Convidado João Onofre

Ano Lectivo 2013-2014

Ciclo de Estudos	Licenciatura
Período Lectivo	2º Semestre
Horas semanais de aulas	4,30h
ECTS	6 ECTS

1. > CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Performance

- A relação intrínseca da Performance com a Arte Conceptual (desmaterialização e crítica institucional).
- Como *time-based art*, i.e. arte que tem por fundação o tempo e o processo.
- Análise e discussão da performance entendida como acção versus a representação, i.e. acto de representar (teatro e cinema).

O vídeo nas artes visuais - um formato documental expandido.

- História do vídeo na sua relação com as artes visuais.
- A particular e estreita relação do vídeo com a performance. Análise do impacto da digitalização na produção de imagens e a suas consequências ao nível experiência Humana (a separação inédita das coordenadas espaço – temporais).
- Análise e discussão de conceitos operativos fundamentais na prática artística tais como: repetição, duração, edição, pós-produção.

2. > OBJECTIVOS DA UNIDADE CURRICULAR E COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

O programa desta disciplina combina trabalho de atelier com leituras e visionamentos, visando explorar a acção performativa desenvolvida em multimédia.

A permeabilidade desta disciplina incorpora várias, senão mesmo todas, disciplinas de artes plásticas, orientando-se deste modo o estudo no sentido de integrar a prática da performance em objectos performativos mais complexos que poderão ser interdisciplinares. O presente programa pretende dar



continuidade a conceitos introduzidos em disciplinas anteriores, particularmente no que se refere a Práticas em Tempo Real.

Os estudantes deverão ser capazes de alargar e expandir o seu entendimento e experiência do objecto performativo, a concretizar em dois projectos (práticos) produzidos no semestre.

Estes projectos deverão evidenciar a compreensão da acção performativa podendo ser executados em variados media como: fotografia, filme, vídeo, audio, objectos, instalações interdisciplinares, ou inclusivamente em acções conceptuais/performativas. Os projectos deverão explorar a acção performativa, a par do questionamento do processo complexo, através da qual o significado é construído.

3. > BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Goldberg, RoseLee, *A Arte da Performance: do futurismo ao presente*, Lisboa, Orfeu Negro, 2012
- Schimmel, Paul (eds), *Out of Actions: Between Performance and the Object, 1949-1979* Thames and Hudson, Museum of Contemporary Art Los Angeles, 1998
- Borja- Villed, Manuel J. (eds), *Um teatro sem teatro*, MACBA, MCB, Lisboa, 2007
- Hoffman, Fred (eds), *Chris Burden*, Reino Unido, Thames and Hudson, 2007
- Illes, Chrissie, *Into the Light: The Projected Image in American Art, 1964-1977* Whitney Museum of American Art Books, 2001
- Ross, David A.; Van Assche, Christine (et all.) *100 Video Artists* , Exit Books, 2010
- Rees A.L.; White, Duncan; Ball, Steven; Curtis David (eds), *Expanded Cinema: Art, Performance, Film*, Tate Publishing, 2011

3.1> WEB RESOURCES:

<http://www.newmedia-art.org/>

<http://www.ubu.com/film/>

<http://plato.stanford.edu/>

4. > METODOLOGIA DE ENSINO (AVALIAÇÃO INCLUÍDA)

As aulas de 1,30h terão um carácter essencialmente expositivo, a partir do visionamento de trabalhos artísticos relevantes, onde se aprofundarão casos pontuais.

Análise de textos para a compreensão da moldura teórica na qual a performance e o vídeo estão enquadrados.

As aulas de 3 horas serão de apresentação e discussão do desenvolvimento das duas propostas plásticas a realizar pelos alunos.



Faculdade de Belas-Artes

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Os estudantes trabalharão independentemente (ou eventualmente em colectivo, em casos devidamente justificados) nos seus projectos pessoais com a assistência personalizada do docente. A actividade pedagógica será desenvolvida com respeito das opções pessoais contudo, estritamente conjugada com os objectivos de formação delimitados nos conteúdos do plano de estudos. Haverá ainda visitas de estudo a exposições sempre que relevantes para os objectivos da cadeira. A avaliação é contínua e final: sujeita aos critérios da evolução e qualidade dos trabalhos finais- a saber - a consistência da pesquisa para os projectos e seu resultado final, onde deverá estar patente e a compreensão dos objectivos exposto no ponto 2 deste programa curricular.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 31 de Janeiro de 2014.